

2 de abril

## Borboleta Rabo-de-andorinha

Não havia ninguém mais bonito do que ele [Saul] entre todos os israelitas. Além disso era mais alto do que todos. I Samuel 9:1 e 2, BLH.

A beleza das borboletas é o seu cartão de visita. Azuis, amarelas, esverdeadas, negras, vermelhas, malhadas, cintilantes. A rabo-de-andorinha então, é de encher os olhos. Ela tem esse nome porque suas grandes asas traseiras, quando abertas, lembram a cauda de uma andorinha. No mundo todo existem cerca de duas mil espécies de borboletas rabo-de-andorinha. Até no Himalaia, a dois mil metros de altura, ela já foi encontrada. Só tem um detalhe: passarinho que tenta usá-la como almoço se dá mal. O que ela tem de bonita tem de amarga. Isso acontece porque sua lagarta se alimenta de arruda, uma planta de folhas amargas.

Orlan, uma artista francesa submeteu-se a uma série de cirurgias plásticas para esculpir seu rosto progressivamente. O objetivo era criar a mais perfeita forma feminina, com os traços de algumas mulheres famosas. Elizabeth Christensen, ao contrário, gastou cerca de 130 mil dólares e fez 17 cirurgias para arruinar sua beleza. Depois de tudo, ela ficou com a aparência dos seus sonhos: olhos esbugalhados, boca torta e cara de quem lambeu limão. Ela disse: "Eu queria uma aparência que expressasse o meu interior, a minha alma. Não suporto a arrogância da beleza. Dando-me um rosto estranho, espero ajudar as pessoas a aceitarem os outros, que também são diferentes."

Tem gente que acha que é bonita e despreza as pessoas que não correspondem ao seu padrão pessoal de beleza. Mas o que é bonito para um, pode ser feio para outro. Em certas sociedades, a mulher gorda é a mais bonita. Em outras, é a magra. As mulheres de certas tribos africanas usam argolas para esticar o pescoço o máximo possível. Quanto mais pescoçuda, mais atraente. A beleza externa pode esconder a feiúra interna, e nem sempre o que é bonito é doce. A borboleta rabo-de-andorinha é linda e amarga. Saul era bonito, mas foi um péssimo rei. Não significa que o belo não presta, mas deixar-se guiar apenas pela beleza, especialmente quando se trata de pessoas, é que não é bom.